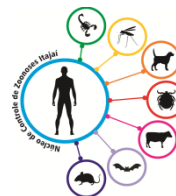




SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE



Boletim Epidemiológico nº 06/2021 - Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: dengue, febre de chikungunya e zika vírus em Itajaí (Atualizado em 31/07/2021 – Semana Epidemiológica (SE) 30/2021)

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 06/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica (SE) nº 30, de 03 de janeiro a 31 de julho de 2021.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro a 31 de julho de 2021, foram identificados 926 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 748 focos em 18 bairros, observa-se um aumento de 23,8% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 1. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve a redução de 01 bairro, embora se observe a ocorrência em bairros diferentes. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

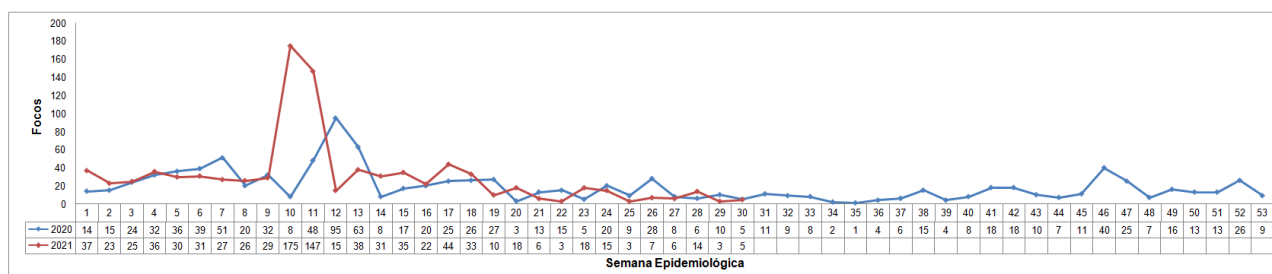


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 31/07/2021).



SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE



**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro.
Itajaí, 2020-2021**

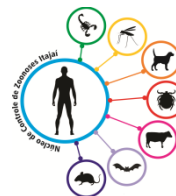
Bairros	2020	2021
Barra do Rio	54	59
Cabeçudas	27	21
Canhanduba	5	4
Centro	41	69
Cidade Nova	63	90
Cordeiros	145	209
Dom Bosco	25	47
Espinheiros	20	3
Fazenda	87	75
Itaipava	5	37
Praia Brava	67	55
Ressacada	27	18
Salseiros	16	19
São João	52	64
São Judas	13	28
São Vicente	93	118
Vila Operária	1	10
Zona Portuária	7	-
Total	748	926

Fonte: Vigilantes (Com informações até 31/07/2021).



SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE



Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DEN 1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas foi identificada que o sorotipo DEN 2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DEN1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) on-line.

No período de 03 de janeiro a 31 de julho de 2021, foram notificados 1.601 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 335 (21%) foram confirmados, 743 (46,4%) foram descartados, 328 (20,5%) estão sob investigação e 195 (12,1%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 1.369 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 17% no número de notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram 335 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 223 casos, observa-se um aumento de 50%. (Gráfico 3).



Notificados

1.601



Em investigação

328



Confirmados

335



Descartados

743



SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE

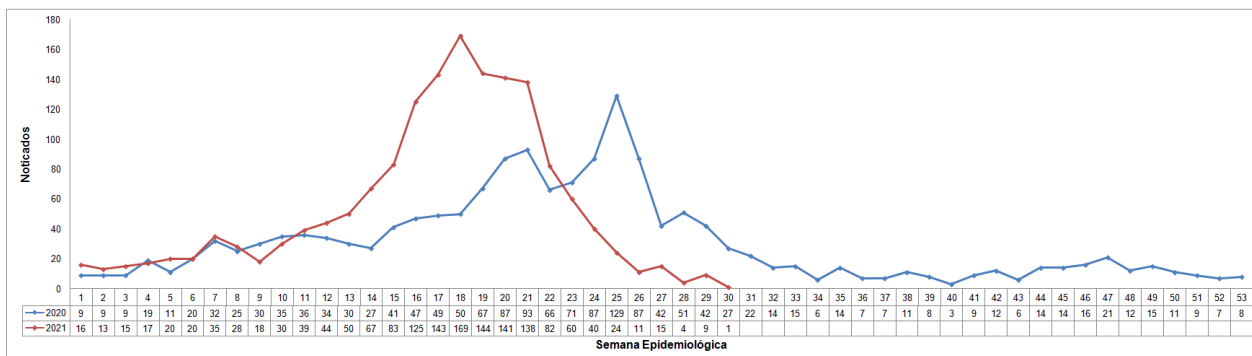
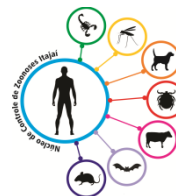


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 31/07/2021).

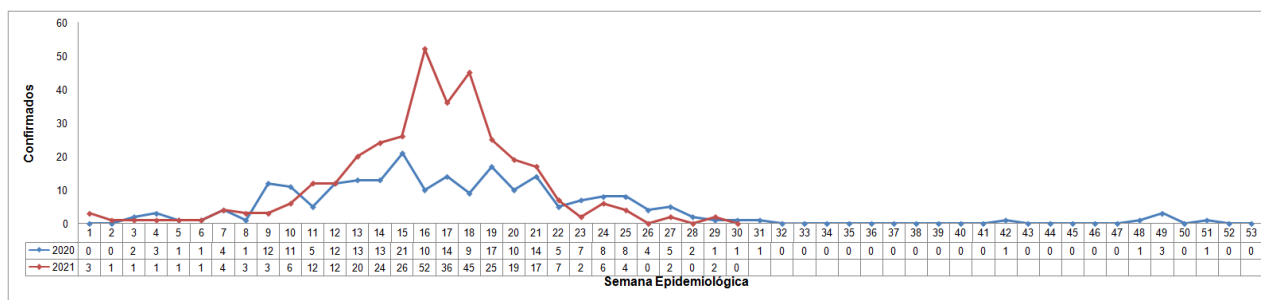


Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 31/07/2021).

Do total de casos confirmados, 303 são autóctones (transmissão dentro do município), 16 são importados (transmissão fora do município), 16 são indeterminados, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção, e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (02), Canhanduba (01), Centro (10), Cidade Nova (04), Cordeiros (57), Dom Bosco (20), Fazenda (19), Itaipava (01) Limoeiro (01), Praia Brava (01), Ressacada (03), Salseiros (01) São João (24), São Judas (92), São Vicente (63) e Vila Operária (05), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.



SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	303
Importados	16
Indeterminados	16
Em investigação	0
Total de Confirmados	335

Fonte: Sinan on-line (com informações até 31/07/2021).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Canhanduba	01
Centro	10
Cidade Nova	04
Cordeiros	57
Dom Bosco	20
Fazenda	19
Itaipava	01
Limoeiro	01
Praia Brava	01
Ressacada	03
Salseiros	01
São João	24
São Judas	92
São Vicente	63
Vila Operária	05
Total	303

Fonte: Sinan on-line (com informações até 31/07/2021).

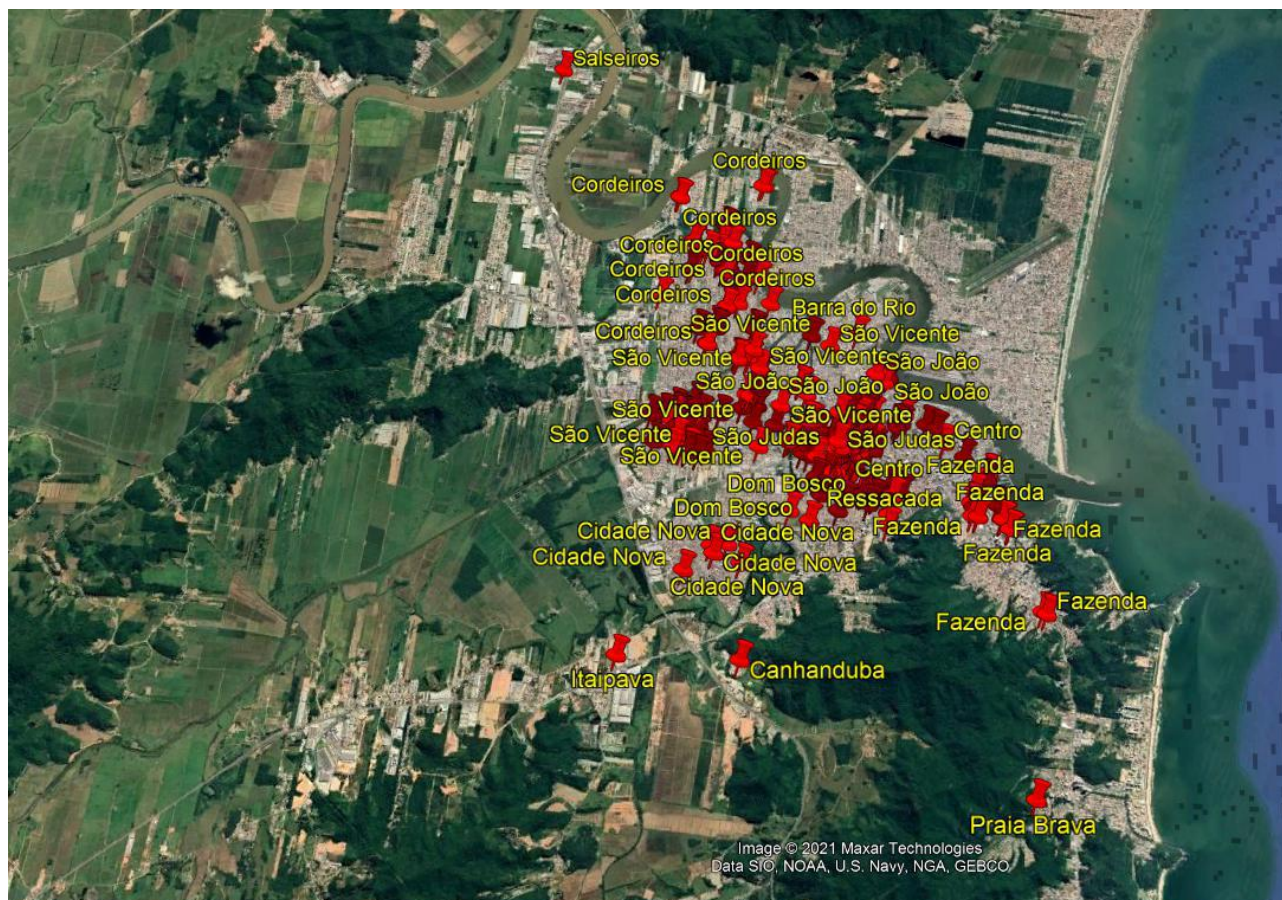


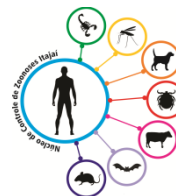
Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021 (Atualizado em 31/07/2021).

A situação de surto em que estava ocorrendo no bairro São Judas foi controlada. O último caso registrado foi na semana epidemiológica 23/2021, ou seja, há sete semanas. O bairro São Judas ainda apresenta o maior número de casos (92).



SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE



Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 31 de julho de 2021, foram registrados 44 casos suspeitos da doença e, desse total, **02 casos foram confirmados** como autóctone (transmissão dentro do município). Trata-se de um casal que não teve nenhum vínculo com viagem. O bairro São Vicente foi considerado o local provável de infecção de ambos.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 31 de julho de 2021, foram notificados 16 casos suspeitos da doença, sendo que não houve confirmação de nenhum caso.

Elaborado pelos servidores da Secretaria de Saúde de Itajaí:

Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim e Lucio Vieira